

—10—

TRIUNFO ATRAVÉS DO FRACASSO

COM O NOSSO DEUS DE NOVOS COMEÇOS

“Dar-vos-ei coração novo...” (Ezequiel 36:26a).

*“Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto...”
(Joel 2:25a).*

POR QUE É TÃO DIFÍCIL SER PAI? Porque nós falhamos de muitas maneiras! Mas, por que nós falhamos? Porque, até o céu, todos nós somos imperfeitos. Assim, enquanto nós buscamos um dos trabalhos mais difíceis sobre a terra – criar filhos – aqui está a minha perspectiva que me faz continuar através dos momentos difíceis e dos momentos fáceis.

Eu sou um marido imperfeito. Eu casei-me com uma esposa imperfeita. Nós temos um casamento imperfeito que tem produzido filhos imperfeitos – os quais nós temos criado imperfeitamente. Contudo, nós temos um Pai Perfeito no Céu, Aquele que nos tem dado a Sua Palavra infalível como um guia para iluminar o caminho para nós seguirmos Seu plano. Este plano é ter um modo de vida cheio da Palavra. E isso é o que nós temos encontrado na Palavra de Deus: **o nosso Deus é o Deus de novos começos!**

Ele nos mostra de toda maneira possível que Ele quer que nós saibamos que nós podemos começar novamente com Ele. Cada dia começa novo e fresco com um novo rio do tempo que flui a sessenta minutos por hora. No domingo, todas as semanas, nós conseguimos começar com um novo dia

que inicia uma nova semana. Todos os meses nós conseguimos começar primeiro com um dia do mês novinho em folha. A cada três meses uma nova estação começa com frescor e variedade e novidade. O inverno se derrete para a primavera; a primavera floresce para o verão; o verão veleja para o outono; e o outono se enfraquece para o inverno, e para nós chega um novo ano.

Assim, quando nós falhamos, nós precisamos nos arrepender e começar outra vez. Para ajudar-nos a lembrar, a Palavra de Deus registra incontáveis fracassos que o Senhor graciosamente usa. Um dos meus favoritos é Pedro. Eu espero que esta lembrança do recomeço de uma vida cheia da Palavra mexa com o seu coração como tem feito com o meu.

PEDRO DEMONSTRA – O DEUS DA SEGUNDA CHANCE

PEDRO SEMPRE SERÁ UM exemplo na Bíblia de alguém que amou a Jesus profundamente – mas que lutou para se submeter ao Seu plano. Ele é um troféu da graça. O evangelho de Marcos é o principal livro na Palavra de Deus sobre esperança: esperança de um novo começo, esperança de completo perdão, e esperança no Deus da Segunda Chance. Depois de Cristo, ninguém no Novo Testamento é mencionado pelo nome mais do que Pedro. Pedro nunca podia conseguir tempo suficiente na presença de Cristo porque ele ansiava caminhar com Jesus. Ele quis o Senhor com cada grama de seu ser!

- Ninguém jamais foi honrado como Pedro: *“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”* (Mateus 16:18).
- Ninguém jamais foi repreendido tão fortemente como quando Jesus chamou Pedro de um instrumento de Satanás: *“Arreda, Satanás!”* (Mateus 16:23).
- Ninguém jamais reivindicou maior lealdade a Cristo: *“Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”* (Marcos 14:31).
- Ninguém jamais negou Jesus como Pedro – não uma vez, nem duas, mas três vezes: *“Não conheço esse homem!”* (Mateus 26:74).
- Ninguém jamais foi mais atingido, totalmente, pelo seu pecado aos olhos de Jesus: *“Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro”* (Lucas 22:61).
- Ninguém jamais se lamentou mais completamente – ninguém conheceu melhor a Jesus, ou O amou mais, ou quis mais a aprovação

Dele: *“e Pedro se lembrou da palavra do Senhor... saindo dali, chorou amargamente”* (Lucas 22:62).

- Ninguém jamais foi restaurado mais terna e completamente: *“Apascenta os meus cordeiros”* (João 21.15-17).

A maneira como a história da hora mais escura de Pedro é escrita e delineada nas Escrituras Sagradas enfatiza completamente o amor perdoador de Jesus pelo Seu falho discípulo. Deus não quis enfatizar o fracasso de Pedro – Ele quis enfatizar o Seu perdão para que ele brilhasse como um raio de luz na escuridão absoluta. Essa é a lição do Cantagalo, o lugar onde o galo cantou duas vezes depois que Pedro havia negado a Cristo três vezes! Vamos agora examinar os detalhes da queda de Pedro e o triunfo posterior.

Jesus e os Seus discípulos deixaram o Cenáculo e dali eles percorreram todo o caminho ao redor do muro de Jerusalém até um pequeno jardim empoleirado nos declives do Monte das Oliveiras. No Jardim do Getsêmani, Jesus, o Grande Sumo Sacerdote, Aquele que permanece diante do Trono por nós – o Jesus que sabia o que ia acontecer no futuro – advertiu a Pedro que uma batalha espiritual estava vindo em seu caminho. Lamentavelmente, as Suas advertências não foram atendidas. Mas naquele jardim, Jesus orou, e orou, e orou. Pouco antes de Judas chegar com uma grande multidão armada com espadas e porretes, Jesus encorajou aos Seus discípulos mais uma vez: *“Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação”* (Lucas 22.46).

Depois que Judas traiu a Jesus com um beijo e eles puseram as mãos Nele para levá-lo embora, Pedro impetuosamente puxa a sua espada e corta a orelha do criado do sumo sacerdote (Lucas 22.50). Jesus já tinha advertido a Pedro pouco antes disto que um grande conflito espiritual estava para vir. Mas ele se armou para o conflito físico e negligenciou totalmente a batalha real. O Senhor não estava pedindo por guardas armados. Ele poderia ter chamado seis legiões de anjos para defendê-lo. Jesus precisava que Pedro e os outros discípulos se preparassem espiritualmente, mas eles ainda não haviam entendido a gravidade da situação.

Neste momento todos os discípulos abandonaram a Jesus e fugiram. Porque João Marcos sempre estava por perto, alguns acreditam que na referência em Marcos 14:51-52 a um certo jovem que seguia a Jesus, embrulhado só com um pano feito de linho ao redor de seu corpo nu, era o Marcos. Porém, quando eles o agarraram, ele deixou o pano e fugiu também.

A turba viajou do Getsêmani pelo Vale de Cedrom e cortou pelo pátio do Templo. O ribeiro no vale provavelmente estava correndo vermelho escuro com o sangue de 250,000 ovelhas que tinham sido sacrificadas para a Páscoa. O sangue era despejado da área do Templo em drenos especiais para o Ribeiro de Cedrom por todo o caminho até o Mar Morto. Que época fascinante do ano era aquela! Foi sobre esse fluxo que corria vermelho com o sangue de todas aquelas ovelhas que Jesus cruzou e foi até a casa de Caifás, *“quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo”* (João 18:12-14). Isto era necessário para cumprir a profecia.

“Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste com Jesus. Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a encarregada da porta e levou a Pedro para dentro” (João 18:15-16).

OS PASSOS DE PEDRO À DERROTA

PEDRO E JOÃO NÃO TINHAM que seguir a Jesus no pátio do sumo sacerdote. Pedro caiu porque ele era muito presunçoso – ele tinha se vangloriado, e brandido a sua espada, e tentado tomar o mundo todo com a sua própria força. Ele estava seguindo a Jesus porque ele queria se apresentar como alguém que permaneceu ao lado Dele. Assim, ele estava desobedecendo ao Senhor desde o começo. O Senhor tinha advertido que eles entrariam em tentação, mas Pedro autoconfiantemente seguiu a Cristo direto para a “toca do leão”. Você pode dizer que foi nobre da parte de Pedro fazer isso porque ele amava muito a Jesus, mas as Suas ovelhas freqüentemente fazem coisas tolas. Assim o Senhor diz acerca de todos nós, “Não Me ponham à prova!”

Pedro, entrando naquele pátio, estava caminhando agora com pessoas que eram inimigas do Senhor. Imediatamente a minha mente vai para o Salmo 1. Você verá uma progressão descendente na vida de Pedro neste momento horrível de sua vida: ***“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios,*** (Pedro estava fraternizando com o ímpio naquele pátio para ver o que aconteceria a Jesus). ***Não se detém no caminho dos pecadores,*** (Pedro permaneceu com eles), ***nem se assenta na roda dos escarnecedores.*** (Pedro se sentou por causa do fogo, foi tentado, e caiu.) ***Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite”.*** (Este padrão de deleite caracteriza o homem – ou mulher – cheio da Palavra).

Quando eles conduziram Jesus ao sumo sacerdote, onde todos os sacerdotes principais, os anciões e os escribas tinham se reunido, Pedro seguiu à distância. Os antigos pregadores têm muito a dizer sobre Pedro seguindo à distância. Os sinais de perigo eram como o rastro de um tornado no dia seguinte – os escombros poderiam ser visto por toda parte quando ele olhasse para trás. As Escrituras registram cinco áreas que eram sinais de perigo:

“Então, Ihes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas. Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia. Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais! Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes” (Marcos 14:27-30).

1. PEDRO SE VANGLORIOU DEMAIS EM VOZ ALTA – UM SINAL DE CEDER AO ORGULHO.

Pedro se vangloriou: *“Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”* (Marcos 14:31). Pedro tinha desobedecido ao Senhor quando Ele disse, *“Vigiai e orai para que não entreis em tentação”*. Ao invés, ele foi dormir. Jesus o acordou e pediu para ele vigiar e orar novamente, mas Pedro voltou a dormir mais uma vez. Quando ele acordou e viu a multidão, ele se lembrou de toda a sua vanglória, assim ele sacou a sua espada e atacou. Ele errou a cabeça do servo, mas cortou a orelha dele.

Provavelmente um dos milagres mais tocantes no Novo Testamento é Jesus curando aquela orelha terna e completamente. Isso foi como uma declaração para Pedro: *“Isto é espiritual, não físico. Guarde a sua espada”*. Mas Pedro ainda não tinha enfrentado o seu auto-interesse e a sua vontade própria. Ele seguiu silenciosamente atrás da multidão que levou Cristo, planejando provar que ele não tinha falhado. Isto me faz lembrar da advertência de Paulo: *“aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”* (1 Coríntios 10:12).

2. PEDRO OROU COM MUITA PARCIMÔNIA – UM SINAL DE DAR-SE À CARNE (Mateus 26:38).

Eu sempre vejo isto nas vidas de crentes que pensam que eles têm seu momento de “agir junto” espiritualmente, assim eles facilmente caem por falta de oração. É presunçoso ser auto-suficiente tentando passar um dia,

uma hora, ou até mesmo um momento sem uma dependência consciente do Senhor. Quando Pedro negligenciou o claro pedido de Cristo para vigiar e orar, ele jogou fora a chave do poder que Ihe teria capacitado a verdadeiramente triunfar na sua hora mais escura.

3. PEDRO DORMIU MUI PROFUNDAMENTE — UM SINAL DE PRESUNÇÃO (Mateus 26:41).

Naquela noite das noites – a mesma noite em que Jesus advertiu a Pedro repetidamente – ele ignorou a admoestação de Cristo párea vigiar e orar e adormeceu. Ele estava inconsciente de que ele estava muito cheio de si. Que triste testemunho de estar fora de compasso com o Salvador, desconectado do que Ele estava fazendo!

4. PEDRO AGIU COM MUITA PRESSA — UM SINAL DE CEDER AO MUNDO (Mateus 26:51).

Pedro olhou apenas para as circunstâncias no Jardim e reagiu de acordo com a sua própria autodeterminação orgulhosa, escolhendo golpear o criado com uma espada. Ele tinha perdido a conexão com o propósito de Deus e não estava se humilhando diante do Senhor.

5. PEDRO SEGUIU MUITO DE LONGE — UM SINAL DE AUTO-SUFICIÊNCIA (Marcos 14:54).

A marca daqueles que tem permitido o pecado da auto-suficiência entrar em suas vidas é que eles começam a seguir ao Senhor à distância. Eles vão à igreja, mas eles estão distantes do Senhor. Eles oram e servem, mas de longe. Eles lêem a Bíblia, mas se sentem distantes. Eles sempre dizem, “eu nunca aproveito nada da Bíblia”. A razão é que eles estão seguindo muito de longe. Então eles começam a se sentir pressionados pelas pessoas ao seu redor, como Pedro se sentiu em Marcos 14:66-71.

Ele foi pressionado duas vezes por uma das servas. Ele foi pressionado por aqueles que estavam ao redor dele, e reagiu amaldiçoando e jurando: “*Não conheço tal homem!*”. Em Mateus 26:71-74, ele saiu para o portão e foi acusado por outra menina. Mas desta vez ele negou a Cristo com um juramento, “*Eu não conheço esse homem!*” (Esse juramento significava chamar o nome de Deus para atingi-lo se ele não estivesse contando a verdade!) Um pouco depois ele foi confrontado novamente por aqueles que estavam com ele. Mais uma vez, ele amaldiçoou e jurou, dizendo, “*Eu não conheço esse homem!*” E imediatamente cantou o galo.

A escolha do tempo certo desse cantar do galo é um milagre. Um das criaturas de Deus estava esperando por um sinal divino para emitir o som que perfuraria o coração de um dos maiores servos de Deus. Tudo o que Pedro teve que fazer foi ouvir aquele som e ele se lembrou da palavra de Jesus, *“Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente”* (Mateus 26:75).

Pedro estava na Ceia do Senhor antes de tudo isto acontecer. Ele estava tão confiante; ele estava feliz da vida; e ele era o discípulo mais íntimo de Jesus. Ele estava seguro de que ele ia estar à mão direita ou à esquerda de Jesus no Reino. Pedro era caracterizado por autodeterminação e auto-suficiência. Ele era um homem voluntarioso. (Na realidade, a única coisa em que ele não ganhou em primeiro lugar foi na corrida ao sepulcro – João o derrotou ali). Jesus, por esta razão, deixou Satanás peneirar a Pedro até que ele percebesse que ele era muito cheio de si: se vangloriando demais em voz alta, pedindo com muita parcimônia, dormindo mui profundamente, agindo com muita pressa, e seguindo muito de longe. A vida dele até este ponto era um testemunho da verdade de Provérbios 16:18: *“A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda”*. Mas o nosso grande Deus da Segunda Chance tinha um plano maravilhoso. Ele não tinha terminado com Pedro!

Deus Quer Nos Erguer Acima do Fracasso

O PLANO DE JESUS FUNCIONOU – depois que Pedro foi peneirado e tentado, ele dolorosamente chegou a um humilhante fim de si mesmo. Escute o testemunho do então idoso Pedro quando ele exortou um grupo de pessoas passando por sofrimento similar:

“Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, [se o Senhor sabe que você o necessita] sejais contristados por várias provações” (1 Pedro 1:6).

Pedro estava pensando em seu próprio peneirar; ele tinha sido sacudido até que Ele não tinha mais nenhum lugar para ir exceto lançar-se sobre o seu rosto. Ele então segue compartilhando, *“[vocês são] contristados por várias provações [assim como eu fui], para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo”* (1 Pedro 1:7). Depois que o Pedro foi purificado pelo fogo, olhe para tudo o que Deus fez em sua vida!

Deus nunca enfatiza os fracassos. Ele enfatiza o Seu perdão de forma que Ele receba o louvor, a honra e a glória! Qualquer filho de Deus pode voltar para Ele a qualquer momento depois de qualquer pecado e de qualquer fracasso. Qualquer um nascido do Senhor Jesus Cristo pode receber perdão: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”* (1 João 1:9). Há nesse versículo, dois tempos verbais completamente diferentes. Um é um “presente contínuo” e o outro é um “ponto de ação no passado”. Pedro confessou os seus pecados e chorou amargamente; ele teve um coração arrependido. Ele sabia que havia desobedecido e se entristeceu até o arrependimento (2 Coríntios 7:10). Portanto, já não havia mais nenhuma condenação (Romanos 8:1) ou separação do amor de Deus (Romanos 8:35). Com o verdadeiro arrependimento, Deus promete esquecer os nossos pecados e não mais se lembrar deles: *“Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões”* (Salmos 103.12). Aleluia!

E qual foi o resultado de todo este refinar? Talvez a maior vida que já viveu para a glória de Deus. Pedro permanece mais elevado entre todos os que já caminharam neste planeta.

- Pedro, o homem que Jesus escolheu, o homem que Jesus treinou, o homem que Jesus salvou da morte –
- Tornou-se Pedro, o homem a quem Jesus advertiu, o homem a quem Jesus viu negá-lo, o homem a quem Jesus protegeu do Diabo –
- Tornou-se Pedro, o homem a quem Jesus restaurou, o homem a quem Jesus usou, e o mártir que humildemente foi pregado de cabeça para baixo em uma cruz porque ele não era merecedor de morrer como Jesus morreu.

Se há uma pessoa que mostra o amor de Jesus, a compaixão de Jesus, a paciência de Jesus, o perdão de Jesus, o poder restaurador de Jesus e o revestimento para o ministério que Jesus pode dar – ela é Pedro! Foi na hora mais escura de Pedro, quando ele estava no seu pior momento, quando ele estava mais dominado pelo seu fracasso absoluto na presença de Cristo que Jesus lidou tão ternamente com Pedro. O que eu vejo da vida de Pedro é que se Jesus ministrou a ele daquela maneira, e naquele momento, Jesus nos auxiliará quando nós estivermos igualmente na nossa hora mais escura. E naquele momento, podemos nos lembrar, também, da Palavra de Deus – e, como Pedro, termos esperança!

Jesus – no meio da escuridão que ameaçava dominar a Pedro – lançou cinco gloriosos raios de luz sobre ele. Aqui estão esses raios de luz para encorajar-nos também:

Esperança Para Aqueles que Têm Falhado

1. JESUS NOS OFERECE PERDÃO COMPLETO E NENHUMA CONDENAÇÃO.

Cada um de nós irá falhar em algum momento para com o Senhor e, então, ouvirá (de uma maneira ou de outra) o “canto do galo”. Satanás tentará nos desencorajar sussurrando algo como, *“Agora você conseguiu! Você está acabado! Seu futuro ministério foi destruído porque Deus já não pode usar você – um fracasso!”* Mas essa não é a mensagem de Deus para nós. Aquele certamente não foi o fim de Pedro, foi? A restauração dele foi tão completa que ele foi capaz de posteriormente dizer aos judeus, *“Vós, porém, negastes o Santo e o Justo”* (Atos 3:14). Embora Pedro não tivesse 1 João para ler, ele experimentou a doçura de 1 João 1:9 no seu próprio coração.

2. JESUS NOS PROMETE UMA VIDA DE NOVOS COMEÇOS.

O milagre do canto do galo contou a Pedro que um novo dia estava raiando. Afinal, isso é de fato o que um chamado do galo significa cada dia. Não era um novo dia para Judas ou para os inimigos do Senhor, mas era um novo dia para Pedro, pois ele se arrependeu e chorou amargamente. Ele experimentou o Salmo 51:17: um *“coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus”* (Salmos 51:17). Na manhã da ressurreição, o anjo enviou uma mensagem especial para encorajar a Pedro (Marcos 16:7). Então o próprio Senhor apareceu a Pedro naquele mesmo dia para restaurá-lo à comunhão (Lucas 24:34) e para lhe oferecer uma vida de novos começos. Que compaixão!

3. JESUS QUER QUE NÓS NOS LEMBREMOS DE SUA PALAVRA EM NOSSAS HORAS MAIS ESCURAS PARA NOS DAR ESPERANÇA.

O canto do galo assegurou para Pedro que ele poderia ser perdoado. Pedro não esteve prestando muita atenção à Palavra de Deus. Ele a tinha discutido, desobedecido e até mesmo se adiantado a ela; mas agora ele *“se lembrou da palavra do Senhor”* (Lucas 22:61), a qual trouxe esperança para ele. Por quê? Porque com a palavra de advertência estava também uma promessa de restauração! Pedro seria convertido e depois fortaleceria aos seus irmãos (Lucas 22:32).

Como Pedro, nós precisamos nos lembrar da Palavra de Deus no momento exato de nossa necessidade. Romanos 15:4 diz, *“Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança”*. O propósito inteiro para o qual Deus nos dá a Sua Palavra não é que tenhamos a melhor edição, a melhor capa, as melhores notas de rodapé ou até mesmo os melhores marcadores, mas para que tenhamos vidas cheias da Palavra. Então, quando nós estivermos em nossa hora mais escura, e falharmos para com Deus, naquele momento, nós poderemos nos lembrar das Suas preciosas promessas e assim obtermos esperança para aquela situação.

4. JESUS ESTÁ NO CONTROLE DE TODOS OS EVENTOS QUE CERCAM AS NOSSAS VIDAS.

Para um galo cantar no momento certo, enquanto os outros pássaros na cidade permaneciam calados, era certamente um milagre. Mas o canto do galo era muito mais do que um milagre que cumpriu as palavras de nosso Senhor; era também uma mensagem especial para Pedro – uma mensagem que ajudou a restaurá-lo novamente à comunhão. Era uma garantia para ele de que Jesus Cristo ainda estava no controle das coisas muito embora Ele fosse um prisioneiro, amarrado, e aparentemente desamparado diante dos seus apreensores. Pedro poderia recordar que havia testemunhado a autoridade do Senhor sobre o peixe, os ventos, as ondas e até mesmo sobre a de doença e a morte. Não importa o quanto a hora estava escura para Pedro, Jesus ainda estava no controle.

A maioria de nós tende a considerar as circunstâncias e os acontecimentos como meras coincidências, acidentes ou decepções. Porém, o Senhor quer que nós percebamos que não há tais coisas – apenas os decretos de Deus, os quais Ele realiza para o bem daqueles que O amam (Romanos 8:28).

5. JESUS QUER QUE NÓS SAIBAMOS QUE ELE ESTÁ CUIDANDO DE NÓS NAS NOSSAS HORAS MAIS ESCURAS.

Note quem estava vigiando quem. Jesus sabia exatamente onde Pedro estava, espiritualmente e fisicamente – como demonstrado em Lucas 22:61: *“Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo”*. Ele está igualmente em contato com as nossas vidas. Não importa o que você e eu fazemos, não importa onde nós estamos – Jesus tem os Seus olhos fixos em nós. Quando os discípulos estavam afundando

no barco durante a tempestade e Jesus estava sozinho a milhas de distancia em cima de uma montanha, Ele estava atento, e foi até eles exatamente no momento certo. Ele está sempre ali. Ele está sempre atento. Ele sempre está resgatando – apenas quando nós precisamos Dele. Deus nunca chega atrasado!¹⁹

Toda vez que nós abrimos o Evangelho de Marcos, nós deveríamos nos lembrar disso, de uma maneira ou de outra que, todos nós, também, tropeçamos. E para cada um de nós, o triunfo de Pedro pela graça de Deus deveria ser uma incrível fonte de encorajamento!

Oração de exemplo: *Querido Pai Celestial, como eu Te louvo pelo testemunho de Pedro de que não há nada que possa nos separar do amor de Cristo! Nenhuma tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada – ou mesmo o fracasso em cumprir as Suas expectativas! Eu Te louvo porque, como Pedro, em todas estas coisas eu, também, posso ser mais do que um vencedor por meio Daquele que me amou. Porque eu estou persuadido de que nem morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, meu Senhor. Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Eu me humilho diante de Ti, oh Alto e Sublime, que habita a eternidade! E Te louvo pelo conhecimento de que Seu plano para mim e minha família é perfeito, quer eu entenda isto completamente ou não. Ajude-me a Te honrar vivendo uma vida cheia da Palavra e levando a minha família a fazer o mesmo! No nome de Cristo eu oro. Amém.*

Nenhum Fracasso É Permanente

AS EXPERIÊNCIAS DE JOÃO MARCOS E PEDRO são únicas? Não!

Aparte do breve ministério de Seu próprio Filho, a história da obra de Deus na terra é a história do Seu uso do desqualificado. Até mesmo os doze discípulos que se tornaram apóstolos não foram exceção. Eles tinham poucas características ou capacidades do ponto de vista humano que os qualificava para a liderança e o serviço. Mesmo assim Deus usou esses

¹⁹ Os pontos em Lucas 22 foram adaptados e extraídos de Warren W. Wiersbe's The Bible Exposition Commentary: Luke (Wheaton, IL: Victor Books, 1997).

homens de maneiras maravilhosas para fazer a Sua obra, da mesma maneira que Ele fez com Noé, Abraão, e os outros. Deus escolhe pessoas normais e derrama a Sua graça sobre elas. Satanás quer que os nossos pecados e fracassos nos convençam a desistir. Mas uma olhada nas pessoas da Bíblia deveria derrotar essa tentação. A obra de Deus é executada por indivíduos fracos como nós, rendidos ao Deus cujo poder é aperfeiçoado na fraqueza do homem (2 Coríntios 12:9). Deus sempre teve apenas humanos fracos e pecadores com quem trabalhar. Escute a equipe que Deus usa para ganhar os campeonatos:

- **Noé** ficou bêbado e agiu indecentemente logo após Deus ter livrado ele e a sua família através do dilúvio.
- **Abraão**, um pai desobediente às vezes, foi escolhido para ser o pai do fiel. Porém, ele duvidou de Deus, mentiu sobre a sua esposa e cometeu adultério com a sua empregada.
- **Isaque**, como o pai antes dele, contou uma mentira semelhante sobre a sua esposa quando ele pensou que a sua vida estava em perigo.
- **Jacó** tirou proveito da fraqueza do seu irmão Esaú e extorquiu o direito de primogenitura dele. Ele foi um fraudador e um mentiroso, e ainda assim ele se tornou o pai do povo de Deus – Israel.
- **Moisés** foi um homicida quando jovem. Depois, por orgulho, ele golpeou a pedra em vez de falar com ela como Deus o havia instruído. Embora ele fosse lento em obedecer, ele conduziu e ensinou o povo por conhecer a Deus “face a face”.
- **Arão**, o irmão de Moisés, foi o primeiro sumo sacerdote. Mas ele liderou Israel em erigir e adorar ao bezerro de ouro na mesma hora em que Moisés estava no Monte Sinai recebendo a lei de Deus.
- **Josué** foi enganado e por isso desobedeceu ao Senhor fazendo um tratado com o Gibeonitas em vez de destruí-los.
- **Sansão** foi repetidamente iludido por Dalila por causa da sua grande concupiscência por ela.
- **Davi** foi um “galanteador” que cometeu adultério e homicídio. Ele foi um fracasso quase total como um pai, e a ele não foi permitido construir o Templo porque ele era um homem de sangue.

- **Elias** esteve intrepidamente diante de 450 falsos profetas, mas se encolheu diante de Jezabel. Tendo acabado de experimentar a alegria da vitória no Monte Carmelo, ele depois mergulhou rapidamente em profunda depressão. Porém, a vida de Elias deveria encorajar a todos nós. Por quê? Porque Deus diz que ele tinha uma natureza como a nossa (Tiago 5:17). Elias era um homem “sujeito as mesmas paixões”, significando literalmente “da mesma experiência”!
- **Ezequiel** era impetuoso, casca grossa e rápido para falar o que pensava.
- **Jonas** desafiou o chamado de Deus para pregar aos Ninivitas, e depois se ressentiu com a Sua graça quando eles foram convertidos através de sua pregação²⁰.

A lista de homens e mulheres piedosos que experimentaram o fracasso através dos séculos é interminável. Até mesmo Marcos e Pedro não foram os únicos entre os discípulos; todos eles fugiram e Jesus foi abandonado na Sua hora de maior necessidade! Na véspera da morte de Cristo, todos estavam tão absorvidos por eles mesmos que discutiram acerca de quem seria o maior no Seu Reino! Cristo, porém, colocou os começos de nosso futuro eterno nas mãos destes homens. S. D. Gordon, no seu livro, *Conversas Tranqüilas sobre Serviço*, dá um relato imaginário do retorno de Jesus ao céu depois da Sua ascensão. Quando o anjo Gabriel cumprimenta a Jesus, ele pergunta:

“Mestre, Tu morrestes pelo mundo, não?”, ao qual o Senhor responde, “Sim”. “Tu deves ter sofrido muito”, diz o anjo; e novamente Jesus responde, “Sim”. “Todos eles sabem que morrestes por eles?” Gabriel continua. “Não. Só alguns na Palestina sabem sobre isso até agora”, Jesus diz. “Bem, então, qual é o Teu plano para contar ao resto do mundo que derramastes o Teu sangue por eles?” Jesus responde, “Bem, eu pedi para Pedro e Tiago e para João e para André e alguns outros para gastarem o resto de suas vidas para contar sobre isso aos outros. E então aqueles a quem eles contarem poderiam contar a outros, e esses por sua vez poderiam contar a outros mais e, finalmente, alcançaria o canto mais distante da terra e todos conheceriam a sensação e o poder do evangelho”. “Mas suponha que Pedro fracasse? E suponha que depois de um tempo João não conte para ninguém? E que tal se Tiago e André estiverem envergonhados ou amedrontados? E então?” – Gabriel pergunta. “Eu não tenho

²⁰ Adaptado de The MacArthur New Testament Commentary: Matthew 10 (Chicago: Moody Press, 1983), edição eletrônica.

nenhum outro plano”, Jesus responde; “Eu estou contando inteiramente com eles²¹”.

Jesus planejou fazer coisas extraordinárias com estes homens comuns de forma que Ele seria glorificado. As falhas dos discípulos só foram temporárias. Apenas com a exceção de Judas, todos eles foram belamente restaurados ao ministério – e pelo Seu poder eles viraram o mundo de cabeça para baixo por Jesus Cristo! Jesus estava contando com eles, da mesma maneira que Ele está contando conosco!

Deus deu uma impressionante promessa àqueles que se humilharão diante Dele: *“Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos”* (Isaías 57:15). Uau! Que Deus de Segundas Chances e Novos Começos!

E o que acontece quando nós permitimos que Deus nos use como Lhe agrada? Coisas grandes e maravilhosas – infinitamente mais do que tudo que nós podemos pedir ou pensar! E a maior alegria, o maior poder, e a maior recompensa possível é resultado de uma vida cheia da Palavra, um casamento cheio da Palavra e uma família cheia da Palavra!

Oração Pessoal de Encerramento: *Querido Pai que está no Céu, eu dobro meus joelhos diante de Ti, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, de quem toma o nome toda a família no céu e na terra. Eu oro para que Tu concedas aos leitores deste livro, de acordo com as Suas riquezas em glória, a grande alegria de uma família cheia da Palavra. Fortaleça-os com poder por Seu Espírito no homem interior deles. Que Cristo possa morar nos seus corações pela fé; que cada um deles possa ser arraigado e alicerçado em amor, e capaz de compreender com todos os santos qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade do amor de Cristo que excede todo entendimento; que eles possam ser tomados de toda a plenitude de Deus. Agora, a Ti que podes fazer infinitamente mais do que tudo que nós pedimos ou pensamos, conforme o Seu poder que opera em nós, seja a glória para todo o sempre! Amém.*

²¹ Citado em Herbert Lockyer, *All the Apostles of the Bible* (Grand Rapids: Zondervan, 1972), p. 31.

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

- 1. Pedro sempre será um exemplo na Bíblia de alguém que amou Jesus profundamente – mas lutou para se submeter ao Seu plano.** Havia alguns passos muito claros que o levaram ladeira abaixo até uma derrota maior. Nós devemos aprender com os enganos dele, de forma que nós evitemos “aprender da maneira mais difícil”:

Pedro ostentou em voz alta. Ele não atendeu às advertências de Cristo sobre os perigos à frente. Leia Provérbios 16:18 e 1 Pedro 5:5b. O que Deus tem a dizer sobre os perigos do orgulho?

Pedro orou mui frugalmente. Ele não deu à oração a prioridade que ela merece. Leia 1 Tessalonicenses 5:16-18. O que Deus diz que deveria ser a nossa atitude para com a oração?

Pedro era muito presunçoso. Ele não atendeu às repetidas advertências de Cristo para vigiar e orar. Leia 1 Coríntios 10:12-13. Em contraste com ser auto-suficiente, que esperança Deus dá para a pessoa que confia Nele durante os tempos de provação?

Pedro agiu mui apressadamente. Ele não se humilhou diante de Deus. A palavra “humilde” significa “aquele que se rebaixa”. Leia Tiago 4:10 e 1 Pedro 5:5b-7. Qual é a atitude de Deus para com aqueles que são humildes de espírito?

Pedro seguiu muito de longe. Ele falhou em entender que era crucial ficar perto de Cristo, porque ele era caracterizado pro autodeterminação e auto-suficiência. Hebreu 10:22-23 e James 4:7-8a. O que Deus promete se nós nos aproximarmos (buscarmos um relacionamento íntimo) Dele?

- 2. Cada um dos passos descendentes de Pedro ao fracasso estava arraigado no orgulho, que é a raiz de todo o pecado, porque o orgulho compete com Deus por controle e glória.** Em uma escala de 1 a 10 – 10 sendo o mais alto – como você avaliaria sua própria luta atual com o orgulho? Faça da vitória sobre o orgulho uma questão séria de oração para você assim como também para sua família.
- 3. Cada um de nós alguma vez falhará para com o Senhor, mas, em arrependimento, como Pedro, nós também podemos ser belamente restaurados.** Leia Salmos 51:10, 12, e 17b. Se você (ou um amado) está lutando com o fracasso, faça destes versículos uma parte regular de seu tempo de oração.

4. Deus quer fazer coisas extraordinárias com pessoas comuns de maneira que Ele seja glorificado. Leia 1 Coríntios 1:26-31. Você está entre as coisas “loucas”, “fracas”, e “humildes” [comuns] do mundo? Alegre-se! Submerja a si mesmo na Palavra e na oração cheia da Palavra, e depois louve a Deus conforme você O vê fazer o “extraordinário” em sua vida – para a Sua glória! Memorize o versículo 31; peça ao Senhor para mantê-lo alerta aos “dardos de orgulho” de Satanás, de forma que você nunca O roube de qualquer da glória Lhe é devida.